

Pastorais mantêm apoio ao PT 504

Enquanto a cúpula da Igreja vai se manter oficialmente neutra na disputa do segundo turno, até mesmo porque não pode optar claramente por um dos dois candidatos, a sua base deverá apoiar Lula, como fez no primeiro turno. Um dos participantes da reunião realizada na CNBB e que pertence a Comissão Pastoral da Terra disse que todas as pastorais populares vão apoiar o candidato do PT no segundo turno.

Essa decisão independe da posição oficial dos bispos que, na sua maioria, preferem não se engajar na campanha, para não causar uma reação do Vaticano. Mas os critérios que a CNBB estabeleceu para orientar os católicos na escolha do candidato são claros em algumas questões, como a defesa da reforma agrá-

ria e distribuição social do solo urbano, um tipo de plataforma em que os candidatos progressistas colocam maior ênfase.

Dom Jaime Chemello reconhece que muita gente na base trabalhou por Lula no primeiro turno, mas enfatiza que a Igreja, como instituição, não se envolveu e nem pode se envolver.

Os bispos fazem questão de dizer que as bases da Igreja têm uma certa independência, até porque são compostas por leigos, e admitem que podem ter optado pelo candidato do PT. O bispo de Cametá, no Pará, dom José Elias Chaves, diz que em três municípios de sua prelasia, Lula ficou em primeiro lugar e, em outros cinco, em segundo em número de votos.